

# **Petrografia, Geoquímica e Geocronologia dos Granitos Patrimônio Santo Antônio e São Domingos (Suíte Cunhaporanga, Paraná, Sudeste do Brasil)**

*Sérgio Wilians de Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>; Fabrizio Prior Caltabeloit<sup>2</sup>; Vidya Viera de Almeida<sup>2</sup>; Mariane Brumati<sup>2</sup>, Carlos José Archanjo<sup>3</sup>, Maria Helena B. M. Hollanda<sup>3</sup>, Carlos Alejandro Salazar<sup>4</sup>, Dunyi Liu<sup>5</sup>*

<sup>1</sup> FGEL-UERJ; <sup>2</sup> CPRM; <sup>3</sup> IGc-USP, <sup>4</sup>UFAM e <sup>5</sup>Beijing SHRIMP Center

**RESUMO:** Os Granitos Patrimônio Santo Antônio e São Domingos localizam-se na porção noroeste da Faixa Itaiacoca constituinte do Terreno (ou domínio tectônico) Apiaí segmento do Cinturão Ribeira Meridional da Província Mantiqueira localizada no sudoeste do Brasil. Ambos estão relacionados com a Suíte Granítica Cunhaporanga e são intrusivos em rochas metassedimentares do Grupo Itaiacoca. São constituídos por ocorrências esparsas de sienogranitos e majoritariamente por monzogranitos porfiríticos de caráter metaluminoso a peraluminoso, álcali-cálcico de alto K e comportamento ferroso a magnésiano. O comportamento dos elementos traços, por vezes afetado por alteração hidrotermal, é sugestivo de magmatismo pós a tardi-colisional, com assinaturas geoquímicas que sugerem origem a partir de manto enriquecido pela adição de elementos incompatíveis remobilizados de crosta oceânica durante subducção. A idade geocronológica obtida para o Granito Patrimônio Santo Antônio ( $589 \pm 6$  Ma, zircões, U-Pb, SHRIMP) situa o magmatismo destes plútons entre os estágios finais de evolução da Suíte Granítica Cunhaporanga (ca. 650 a 590 Ma) e da colocação dos plútons pós-orogênicos e anorogênicos do Domínio Apiaí (ca. 590 a 570 Ma).

**PALAVRAS CHAVE:** Geoquímica, Cinturão Ribeira e Suíte Granítica Cunhaporanga.